

**Blog Design UOL 08/09/2010**  
**Bienal de Design 2010 em Curitiba**



PráLimão de Gustavo Jota, Murilo Lana, Marcos Buson e Guilherme Queiroga, traz segurança para a manipulação do. Usa plástico PP virgem na parte que tem contato com o limão, e reciclável na base. É produzido por injeção de plástico. Sua utilização faz diminuir o uso de guardanapos de papel.

No próximo dia 14 de setembro, terça, começa em Curitiba, Paraná, um panorama extenso e atualizado do design brasileiro contemporâneo. Cerca de 270 projetos, selecionados por um grupo de pesquisa em escritórios, núcleos de produção e escolas de todo o país estarão na Bienal Brasileira de Design 2010.



Cartaz do estudante Felipe Maruyama

A capital paranaense se candidatou e ganhou o direito de sediar a mostra, de acordo com orientação do Comitê de Orientação Estratégica, Coeb, que determina que as bienais de design são itinerantes e realizadas em parceria com instituições locais. A próxima, em 2012, será em Belo Horizonte. A primeira foi em São Paulo e a segunda, em Brasília.



Veículo Aruanda, de Ari Antonio da Rocha, feito em 1964 e 1965, exposto na Bienal de 1968, no MAM do Rio

A curadora da Bienal 2010, Adélia Borges, sublinhou três diferenciais desta edição em relação às anteriores. A primeira delas, fundamental para nortear o seu projeto de seleção, é a existência de um tema: Design, Inovação e Sustentabilidade. Outra característica que diferenciará esta Bienal é a sua expansão pela cidade. Serão nove mostras em seis espaços diferentes. O terceiro novo componente da edição 2010 foi a preparação de dois concursos nacionais: um de artes gráficas e um de produto, com trabalhos de estudantes.



Steppi, da Bertussi, de Fernando Guimarães, Tobias Bertussi, Paulo Bertussi, Christian Machado, produto dois em um - triciclo e bicicleta sem pedais, em madeira de compensado naval e revestimento Lamieco feito a partir de garrafas PET

Mas que sustentabilidade é essa? Na entrevista coletiva que deu em São Paulo em agosto para apresentar a Bienal, Adélia Borges começou sua fala afinando o conceito. “É claro que não existe o 100% ecológico. Qualquer atividade humana causa efeito no entorno”.



AnimalTAG ID - Sistema de identificação animal, da Megabox de Aguilar Selhorst Junior e Vinícius Alberto Iubel, usa matérias-primas recicladas – até 30% de polímero reciclado de injeção. Os polímeros utilizados no corpo do produto (Poliuretano Termoplástico e Nylon) são 100% recicláveis.

A pesquisa e a mostra lançam mão da definição elaborada em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, de que ‘o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de satisfazer as suas próprias necessidades’.



De Priscila Callegari, da Ciao Mao, par de sapatos se multiplica com acessórios intercambiáveis

“A idéia da mostra é expor de que maneiras os produtores brasileiros se articulam para atender este objetivo. Meu objetivo é que a bienal seja uma caixa de ressonância”, disse a curadora.



Reciclador de óleo de cozinha Reciprático da Bertussi

O grupo de pesquisadores analisou a produção local de várias regiões do país com uma grade articulada. Foram observados em cada projeto o tipo de material usado, se o recurso é renovável, se o produto é feito com material reciclado, se a locomoção leva em conta a economia de combustível, se há plano de logística reversa, como está pensado o armazenamento, que tipo de uso o objeto/projeto propõe, se enseja uma mudança de hábito, atitude, estilo de vida, características regionais e culturais.



Tênis com pele de peixe da Osklen

E o que mostrou a pesquisa? “Sustentabilidade está em permanente construção. E o Brasil tem uma ampla e variada tradição de reciclagem”, disse Adélia.



Melissa Ultragirl da Grendene usa plástico PVC, composto com matéria até 30% reciclada

O grande panorama de produtos industriais, peças gráficas, embalagens, objetos e projetos não será observado pelo visitante da Bienal em blocos temáticos, por função ou por região.



Berço Esplêndido Design de Paulo Pelá, tem 10 quilos e mede 42x80x20 cm

Com a preocupação didática de exemplificar alguns “mandamentos” da cartilha de sustentabilidade, foram feitos grupamentos transversais, ligados a idéias, motes, quadras, versos. Os 12 núcleos da exposição: menos; ir e vir; gota a gota; liga-desliga; a que será que se destina; prata da casa; diz me de onde vens; comunicação da sustentabilidade; atitude; pertencimento; por uma vida melhor e inovar.



Poltrona Cimo de escritório

Além da grande mostra central – Design Inovação e Sustentabilidade \_ fazem parte da Bienal de Design 2010 as seguintes exposições: “Design Urbano: uma trajetória”, com a experiência da cidade de Curitiba; “Bienais de Design: primórdios de uma ideia”; “Memória da indústria: o caso CIMO”, que traz a história da maior fábrica moveleira da América Latina, marco fundamental da produção seriada no Brasil; Mostra Internacional “It’s a Small World” (Dinamarca); Seminário Internacional Design Innovation Labs; “Novíssimos”; “A Reinvenção da Matéria”; “Memórias do Design no Paraná”; Mostra de cartazes “Sustentabilidade: E eu com isso?”.



Veículo individual movido a energia limpa que ocupa apenas 1/6 do tamanho de um carro normal, ideia que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Jaime Lerner desde 2007

**Bienal Brasileira de Design 2010 – Curitiba**

**Quando: 14 de setembro a 31 de outubro**

**Locais: Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores do Estado do Paraná (Cietep);  
Memorial de Curitiba; Museu Oscar Niemeyer; Universidade Positivo; Jardim Botânico;  
Parque Barigüi; Rua XV de Novembro – Calçadão; Sebrae Paraná**

**Mais informações no site [www.bienalbrasileiradedesign.com.br](http://www.bienalbrasileiradedesign.com.br)**

**Mara Gama às 18h36**